

Iniciamos o editorial deste segundo número do volume 21 de 2015 repercutindo a divulgação do recente relatório da *Thomson Reuters* sobre o Fator de Impacto das revistas – no *Journal Citation Report* (JCR 2014). Embora este tipo de avaliação seja objeto de problematizações e seja vista com reservas por quem estuda as práticas científicas, especialmente no âmbito das Ciências Humanas e Sociais, esse relatório posiciona a revista Movimento num patamar que merece destaque. No contexto pragmático de funcionamento e valoração dos periódicos e, por consequência, dos próprios agentes que constituem o universo acadêmico, sobretudo nos programas de pós-graduação, não há como não sublinhar o fato de a revista Movimento seguir aparecendo entre os periódicos brasileiros que apresentaram Fator de Impacto nos resultados da base JCR da *Thomson Reuters* na área das Ciências Sociais¹.

Desde 2009 as citações a trabalhos publicados na Movimento são apresentadas nessa base indexadora e representadas na forma de índices, os quais têm sido tomados como importantes indicadores nas avaliações e classificações das revistas científicas. A “longevidade” da revista nesse indexador internacional compreende um indicativo de que o projeto editorial implementado é reflexo de uma dinâmica de consolidação daquilo que nas áreas sociocultural e pedagógica da Educação Física brasileira já é bastante sabido: a qualidade dos trabalhos que são veiculados na Movimento, como também o imenso esforço do corpo editorial e dos pareceristas para garantir que os manuscritos publicados representem a situação atual dessas áreas, especialmente no que se refere às produções que resultem em impactos para o avanço tanto do campo acadêmico como dos universos de intervenção profissional-pedagógica.

Além disso, o JCR aponta para algumas questões importantes na composição do índice da Movimento (FI = 0.145), dentre as quais destacamos a redução do número de autocitações e o aumento de citações recebidas de revistas brasileiras² e estrangeiras. Esse fato, corrobora uma das políticas estratégicas do periódico, qual seja, a de ampliação (num sentido de mediação) dos debates com a comunidade internacional nesse campo que, no Brasil, denominamos amplamente de Educação Física.

Mesmo reconhecendo a importância dessa notícia e daquilo que ela nos possibilita (auto-)avaliar, vale ressaltar, que o FI não é tomado como finalidade estratégica do periódico, mas como um dos vários indicadores quantitativos de sua qualidade, esta cada vez mais constituída em relação ou em diálogo (não em função de) com cenários de debates internacionais. Mais uma amostra disso está materializada neste número que estamos apresentando à comunidade acadêmica e profissional da Educação Física, que é composto por 15 artigos originais, 04 ensaios e 01 resenha.

¹ Disponível em: <http://admin-apps-webofknowledge.ez45.periodicos.capes.gov.br/JCR/JCR?RQ=LIST_SUMMARY_JOURNAL>

² De outras áreas, pois não há, atualmente, outros periódicos brasileiros considerados da Educação Física indexados em *Web of Science*, que contemplem a interface clara com as ciências sociais e humanas. Isso certamente impacta sobre os índices de autocitação, já que apenas a Movimento tem oferecido dados para a avaliação nessa área e sua interface.

Na seção de artigos originais estão os seguintes trabalhos: “Inezil Penna Marinho: operações historiográficas na Educação Física (1940-1958)” de *Antonio Sergio Francisco Oliveira, Omar Schneider, Wagner dos Santos e Amarílio Ferreira Neto*; “Corpo e educação no escotismo a partir da Revista o Tico Tico(1921-1933)” de *Carlos Herold Junior*; “Educação Física, pedagogia crítica e ideologia: gênese e interpretações” de *Felipe Quintão de Almeida, Valter Bracht e Alexandre Fernandez Vaz*; “Focus on global media: an analysis based on olympic bid books” de *Doiara Silva dos Santos e Ana Gabriela Alves Medeiros*; “Bullying e as relações de gênero presentes na Escola” de *Michele Ziegler de Mattos e Angelita Alice Jaeger*; “O sport em transição: Rio de Janeiro, 1851-1868” de *Victor Andrade Melo*; “Uma história das instrumentalidades do esporte no campo do associativismo esportivo em Porto Alegre/RS” de *Carolina Fernandes da Silva e Janice Zarpellon Mazo*; “Educação (Física) e Esporte – nas teias de uma pesquisa-ção extensionista em uma universidade pública baiana” de *Jaderson Silva Barbosa e Miguel Almir Lima de Araújo*; “Pedagogia do esporte e projetos sociais: interlocuções sobre a prática pedagógica” de *Gisele Viola Machado, Larissa Rafaela Galatti e Roberto Rodrigues Paes*; “Disponibilidad en abierto de los articulos en *Web of Science* y *Scopus* que publican y citan los profesores universitarios de Educación Física: el caso de España” de *Joaquín Reverter Masia, Vicenç Hernández-González, Nuria Sans-Rosell e Carme Mayolas-Pi*; “Sistema de medición de la calidad de la Educación Física en Chile y su influencia en la realidad escolar” de *Fernando Javier Rodriguez, Daniel Alexis Estrada Coz, Tomás Quezada Durán, Álvaro Andrés Tapia Guajardo, Carlos Humberto Valderrama Alvarado e Alberto Moreno Doña*; “Feminilidades e masculinidades na cena contemporânea: análise do espetáculo Caminho da Seda – Raça Cia. de Dança de São Paulo” de *Marília Del Ponte de Assis, Danieli Alves Pereira Marques, Odilon José Roble e Maria do Carmo Saraiva*; “O ensino do handebol na categoria infantil a partir dos discursos de treinadores experientes” de *Rafael Pombo Menezes, Renato Francisco Rodrigues Marques e Myrian Nunomura*; “Educação Física e livro didático: entre o hiato e o despertar” de *Marcílio Barbosa Mendonça de Souza Júnior, Lucas Vieira do Amaral, Marcelo Soares Tavares de Melo, Suraya Cristina Darido e Ricardo Bezerra Torres Lima*; “O Programa Passaporte Biológico: considerações sobre o governo dos atletas” de *Viviane Teixeira Silveira e Luiz Carlos Rigo*.

Na seção Ensaio estão os manuscritos: “O cuidado de si em Michel Foucault: reflexões para a Educação Física” de *Maria Isabel Brandão de Souza Mendes e Jacques Gleyse*; “Desafios emergentes acerca do empoderamento da mulher através do esporte” de *Vera Lucia Brauner*; “A Educação do MST e a relação com o Estado: análise a partir da avaliação em Educação Física na Escola nova sociedade” de *Vicente Cabrera Calheiros e Maristela da Silva Souza*; “A organização político-científica nos EUA nos anos de 1960 e seu impacto para a dimensão acadêmica da Educação Física” de *Anísio Calciolari Junior e Jeane Barcelos Soriano*. Por fim, na seção de resenhas e mídias está o trabalho “Resenha do livro ‘Legados de Megaeventos Esportivos’” de *Andressa Pelloi Bernabé, Vitor Hugo Marani, Silvia Bandeira da Silva Lima, Thaís Andréa Puzzi de Andrade e Fernando Augusto Starepravo*.

Uma boa leitura!

Alex Branco Fraga
Elisandro Schultz Wittizorecki
Ivone Job
Mauro Myskiw